



UNICAMP

P31.01

EVENTO: Bicudo leva ópera-boi ao Teatro Arthur Azevedo no Maranhão- Catirina
VEÍCULO: FOLHA DE SÃO PAULO
DATA: 29 jun 96
PÁGINA: 4-7
SEÇÃO: ILUSTRADA



Montagem de "Catirina" estréia hoje em São Luís

Bicudo leva ópera-boi ao Teatro Arthur Azevedo, no Maranhão

IRINEU MACHADO
da Agência Folha, em São Luís

Uma das maiores manifestações do folclore nordestino, o bumba-meu-boi, foi transformada em uma ópera popular.

A ópera-boi "Catirina", produção do grupo filantrópico Ópera Brasil com um total de 225 integrantes, que estréia neste sábado, às 21h, no Teatro Arthur Azevedo, em São Luís (MA), leva ao palco os diversos estilos dos grupos de bumba-meu-boi do Maranhão.

O autor do roteiro e diretor geral do espetáculo, Fernando Bicudo, disse que ficou impressionado com o bumba-meu-boi há cinco anos, quando passou o dia de São Pedro (29 de junho) em São Luís.

Anualmente, nessa data, acontece na capital maranhense o encontro dos grupos de boi: "Fiquei impressionado. O encontro dos grupos de boi é deslumbrante", disse Bicudo.

O roteiro gira em torno do desejo de Mãe Catirina, grávida, de comer a língua do boi reprodutor "Raio de Lua". O cenário é uma fazenda chamada "Arco-Íris".

Seu marido, Pai Francisco, vaqueiro da fazenda, arma uma trama para roubar o animal e satisfazer o desejo da mulher.

Os custos da produção, que tem apoio do Ministério da Cultura, já ultrapassaram R\$ 500 mil, segundo Bicudo. Os 167 artistas que integram o elenco da apresentação foram selecionados há um ano.

As coreografias reúnem os principais estilos de bumba-meu-boi do Maranhão, como o boi-de-matracas, o boi-de-zabumba e o boi-de-orquestra. A música e as fantasias mudam com o estilo.

A orquestra sinfônica da ópera é conduzida por Maestro Duda, parceiro de Alceu Valença e que já trabalhou com Paulinho da Viola, Maria Bethânia e Geraldo Azevedo, entre outros. Depois da estréia, a ópera será apresentada até domingo (dia 7 de julho) no Teatro Arthur Azevedo (098-221-3317). Os ingressos custam de R\$ 5 a R\$ 18.



Ayrton Valle - 7.abr.95/Folha Imagem

Diretor Fernando Bicudo, autor também do roteiro de "Catirina"

Percussão é principal ingrediente

da Agência Folha, em São Luís

A música da ópera "Catirina", a exemplo do autêntico bumba-meu-boi, é baseada em percussão. Tanto que a direção musical é de um dos maiores percussionistas do Maranhão, Papete.

Da orquestra de 30 músicos, sete são considerados por Maestro Duda os maiores especialistas em percussão do nordeste.

Pandeirões, tambores e zabumbas se misturam com cordas e metais da orquestra na trilha sonora do espetáculo. A ópera tem um total de 15 composições.

A música será gravada para posterior lançamento em CD com produção independente da Ópera Brasil. O lançamento do CD está previsto para agosto.

Além do CD, um vídeo vai ser

editado e deve ser lançado no mercado também em agosto.

Para garantir a qualidade sonora e de imagem das gravações, a produção do espetáculo confia no sistema do Teatro Arthur Azevedo, cujo palco funciona como um estúdio.

Depois da ópera "Catirina", que já tem convites para excursionar pelo Brasil e pelo exterior, o grupo de Fernando Bicudo (Ópera Brasil) planeja a produção do ciclo completo das óperas do compositor brasileiro Carlos Gomes.

Os ensaios para isso devem começar em setembro e Bicudo espera completar a série de óperas em dois anos. "Isso está dentro do nosso objetivo de criar óperas baseadas no folclore, que é o nutriente mais importante de nossa cultura", disse. (IM)